

ASSIGNATURA

CAPITAL.

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
PAGAMENTO ADIANTEADO	
NÃO SE ADMITE TESTAS DE FERRO	

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

ASSIGNATURA

FORA DA CAPITAL.

Semestre	6\$000
Ano	11\$000
PAGAMENTO ADIANTEADO	
PUBLICA-SE AS QUINTAS E DOMINGOS	

Cidade do Desterro, Domingo, 22 de Julho de 1877.

TRANSCRIÇÃO

A Igreja e o Estado

XXV

Carcar p' populus.

Nada se fará até que o Sr. D. Pedro II volte aos seus domínios!

Nenhuma reforma, nenhuma medida, ainda das mais urgentemente reclamadas, será proposta às camaras, porque....

O homem pode ter ideias contrárias, pode querer cousas diversas, e cumpre ainda arriscar.

E' o que dizem os autorizados!

A oposição luta pelo poder, depende por isso da vontade do rei, espera, e não da propó.

Os sustentadores da desgraçada situação actual, retrahem-se, e esperam a opinião e a vontade do rei, para poderem proceder.

A vontade do rei é a suprema lei.

Tais são as condições aviltantes a que se acha reduzido o Brazil, tal a degradação a que tem chegado o paiz neste reinado da sabedoria?

A Regente emissia o exercicio livre do poder pessoal, e experimentava por sua vez o valor e o brilho do gabinete, que se acha à sua disposição e às ordens de seu Augusto paiz!

O simples despacho de curador geral da 1.ª vara de orphelins desta corte, foi motivo para manifestar-se a rugente na sua vontade absoluta.

Os ministros apresentaram o seu candidato, Sua Alteza o repeliu (?) e aprovou-o.

O ministro havia imprudentemente

tomado um serio compromisso, e teve de ceder ante a resistencia da coroa regencial que governa, em nome do Rei.

O ministro achou-se em crise (?) mas..... conserva-se, e.... espôr polo imperador que é o arbitrio dos arbitros, e o verdadeiro curador geral de todo este povo orphelin, o qual, por tal arte interdicto, não tem vontade, nem diz o que quer, e nem tem força para resistir!

Miseria!

E em quanto ministro e povo se batem em afflictiva agonia; enquanto são adiadas sem justificação todas as medidas, ainda as mais momentosas, e das quais dependem o socorro publico, a segurança do Estado e a prosperidade do paiz.— o Sr. D. Pedro II, o sábio, diverte-se, longe de sua terra, e caprichosamente manda que se mantenha tudo no status quo, porque... tendo assistido a assembleias de sabios quer, e elle só, e por si mesmo, com as luces que

estão resolvendo todas as questões que o mundo entende.

O povo brasileiro, com a chegada do seu monarca abusivo, verá estrelas no horizonte, conforme a direccão astromática que o seu curador geral tenta de dar às cousas desta pobre e infeliz terra, e conforme as observações que tem feito com a luneta dos Chambordos e outros que temos de sua legítimos de raça divina!

Ja temos o nosso duque de Magenta em miniatura, faltam-nos o golpe de Estado. E Sua Magestade vem preparado e com os estados necessários para.....

Quem podia prever o que?

No incognito consiste a alta sabedoria da Sua Magestade.

Na sua scienzia administrativa ha sempre um —X— que, não ser precondido da formula regular, é essencialmente enigmatico.

Estamos em perfeita anomaliadade. Incerteza no presente, ignorancia do futuro!

onde aprenderia agora Sua Magestade a governar o seu poco?

Na America do Norte, ou entre os seus parentes e amigos Orleans, os affins de nossa futura Imperatriz?

Na Inglaterra, ou na Russia?

Com Bismarck, ou com Broglie?

Com Julio Simon, ou com Simeone?

Com Victor Hugo, a quem democraticamente pediu jantar, ou com os obcurantistas e retrogrados, os satélites de Fernando II, a quem importunamente dou jantar?

Virá republicano?

Virá absolutista franco?

Ninguém o pôde adivinhar.

Só uma verdadeira tem o povo brasileiro assentada em seu espírito, e é que S. M. é quanto ind...

Imperador constitucional, e nas forças da lei que oficialmente se chama entre nós—fundamental.

E não ven, porque os hábitos de Imperador constitucional ha muito estão perdidos.

Se S. M. manifesta tendencias para a democracia sem limites no estrangeiro: quer a aristocracia bastarda e repugnante no seu paiz.

Emquanto apertava a mão aos criados dos hoteis na Europa, dava aquela a mão a bejar aos cidadãos os mais eminentemente collocados!

Parce-nos que o nosso reinado constitucional, como o papado, se acha nas mesmas condições de decadencia, de ruina, de abusos, e em caminho de infallível aniquilamento.

Até o tratado de Westphalia o papado foi uma instituição, depois tornou-se uma facção.

Até que o poder pessoal fosse ostentosamente exercido, o monarchismo era uma instituição, depois tornou-se sim-

plamente também uma facção.

estes principios, sou moço ainda no ofício. Porque accuso protegeu-me treou quatro vezes aquele estupidamente orgulhoso. Reconheci muito tarde que não sou o que me supunham; sou um aprendiz a quem o successo transformou a cabeça, enquanto que vós, Sr. Gevrol, sois mestre de todos nós. Em vez de criticar-me, sede indulgentes, socorrete-me, ajudei-me com vossos conselhos e com vossa expericiencia. Se, não podes livrar-me, no passo que convosco!

Gevrol é superficialmente vaidoso.

A submissao de Tabaret, que afinal ele estimava muito, lisonjeava delicadamente suas pretensões policiais.

Humanizou-se.

— Imaginei, disse elle num ton protector, que trata-se do processo de Lá Jouchère...

— Ah! I charo Sr. Gevrol, quiz andar sem vós e custou-me caro.

O malicioso velho tinha os ars contractos de um sehorista spanhando a comer carne em sexta-feira, mas interiormente elle ria-se, zombava.

— E' muito isso, dizia elle, é sublimo. Fazer condenar criminosos, ora, issa é mesquinho. Mas fazer prender innocentes, irá! é a ultima expressão de arte. Papai Tiracclair, sois pyramidal e eu me inclino.

E ao mesmo tempo tirou ironicamente chapéu.

— Não me esmagueis, replicou o velho. Que queréis, apesar de meus ca-

O papado ficou sendo uma conspiração permanente contra todos os governos establecidos.

O monarchismo, entre os appellidos constitucional, com a mais cruel irrisão, tornou-se uma conspiração contra todas as liberdades do povo brasileiro.

O papa universal, como a antiga Igreja o considerava, desapareceu e foi substituído pelo ultramontanismo.

A monarchia constitucional do Brasil foi conquistada pelo absolutismo pratico, ao qual ceder o lugar, por graça da falta de patriotismo!

Papado católico e monarchismo constitucional do Brasil abusaram de suas legítimas funções, e corrompendo as instituições perderam o seu carácter legal, e com isso perderam também o conceito e consideração do povo, e tendem a anarquizar indo, opondo-se obstinadamente ao progresso.

O papa substituiu as antigas leis liberais da Igreja universal pelo *Syllabus*; o rei substituiu a constituição política, pela sua vontade absoluta e soberana; um funcionario elevigil pelas homens, se proclama divino, arbitrio dos destinos humanos, representante e mandatário de Deus; o outro, delegado de um povo, ostenta um poder absoluto, arrogá-lo a condição de árbitro supremo desse mesmo povo, e quer ser constituinte, esquecido de que é apenas e simplesmente constituído.

O papa mataria o religioso; o rei mataria as instituições liberais que o cravam.

Aos mais exigentes responderemos com vantagem para sustentar o que em franqueza e lealdade acabamos de escrever, com a historia da actual viagem do Imperador, com as ocorrências no f...

... 1877. S. M. D. Pedro II. Da Campanha, com a metrópole política por causa de uma simples escolha de Souza, e com o que todos homens de honestidade e patriotismo dizeram dito, e como dizesse o papa Quereiros: «Ara e reinado não se pôde ser ministério».

Porque não têm sido tomadas provindencias contra o clero anarquista e putativo, que ostenta desobediencia às leis e autoridades constituidas?

Porque o Imperador não quer!

Porque tivemos uma lei de emancipação, mesmo manca como essa?

Porque o Imperador o quiz!

Porque não foi adoptada a eleição directa, e quando conservadores e liberais se desejavam?

Porque o Imperador não quiz!

Porque não se trata de separação da Igreja do Estado, consenso civil, grande de naturalização, e tantas outras necessidades publicas, indispensaveis ao progresso nacional, e exigidas pela civilização moderna?

Porque Sua Magestade não quer al-

gumas dessas medidas, e não manifesta ainda sua vontade a respeito de outras!

Porque se faz presentes de dinheiros publicos, adquiridos com o suor do povo, a particulares, em pura perda, e sem atenção a bancarrota de que estamos ameaçados?

Porque Sua Magestade o quiz!

Porque se estabejam as rondas do Estado, fazendo-se construir um celebre *Independência*, sem atender às forças do tesouro publico e na certeza de perda de avultados capitais?

Porque um capricho do rei assim o exigiu!

Porque se demitem os ministérios com apoio nas camaras, e se conservam ministérios sem prestígio, desprestigiados e condenados por todos os partidos?

Porque o Imperador o quer!

Porque na ausencia do Imperador, nada de alta importancia é resolvido pelo governo da Regencia?

Porque o Imperador assim o determina!

É claro, portanto, é evidente que não temos monarchia constitucional.

O papa, caprichoso, intolerante e ultramontane, aniquila o catolicismo. O rei, caprichoso e absurdo, destrói todos os fundamentos e aspirações de uma nação livre e independente.

Tudo é novo verdadeiro estado!

Achamo-nos em perfeita anarchia politica, estamos à borda de um abismo. O silencio do povo que sofre é o prenuncio da guerra civil.

O presidente acintoso, inconsciente e audaz do risquisimo e liberrimo poderoso povo do Vaticano, o modo pelo qual ainda agora, foram em Roma recebidos os tanos peregrinos pelo papa, as palavras que esto lhes tem dirigido, fazem manifesta a sua ignorância, e impotencia diante das instituições livres, e se prepara a guerra religiosa, a das mais terríveis consequencias!

E tanto é tão medonha expectativa, e que faz, sobretudo, o partido liberal?

A revogação do art. 5º da Constituição, uma das mais palpáveis necessidades do Estado, a idealmente política e o manifesto interesse do paiz, da grande naturalização, são repellidas formalmente por um dos mais qualificados senadores, e que se diz chefe desse partido.

O casamento civil, cuja necessidade exigimos do vos e com a indispensavel ilustração negará, continua simplicemente a ser matéria de estudo (!), e nem ainda foi adoptado ostensivamente por esse partido, entretanto que a maioria de seus membros, e dos mais promissores adoptam, considerando-o como objecto de primeira e imprescindivel necessidade para o paiz.

Folgamos de registrar neste artigo o

nome de mais um liberal distinto, que se pronunciou francamente por essa medida.

Nós o esperavam.

O Sr. conselheiro Affonso Celso já manifestou a sua opiniao favoravel à instauração dessa necessidade.

O que faz o Clube Liberal?

Porque os liberaes que têm amento no parlamento não propõem as camaras desde já essa grande providencia?

O que esperam?

Aguardam a vontade do rei?

Será uma vergonha! Recusam-se de divergencias e de divisões? Temem-se dos ultramontanos que se conservam no seio desse partido?

Não compreendem ainda o de que têm de apresentarem-se ao paiz com a necessaria franqueza e lealdade, e expulsando de entre si todos quantos com ilicas retrogradas, pusilanimas, ou imbecis se dizem, e só por conveniencia, liberaes?

Temem-se de que, lancado o projeto a discussão no parlamento, seja rejeitado?

Deixam que mais fortes e mais combatentes os inimigos da liberdade de paiz, e do engrandecimento da patria, para que definitivamente confundam, desapparejam para sempre das penas que infelizmente ocupam.

Resistem, obriguem o governo a cumprir o seu dever, ilustram e país em as lições das idéias adiantadas.

O Instituto, da Ordem dos Advogados Brasileiros tracta com espírito de paz ao paiz um projecto de lei nova, saudável. Occupa já o 34.º número desse projecto, o qual foi enviado ao Ministro Sr. conselheiro Octaviano, um tanto dignos membros do mesmo Instituto para, ouvindo os competentes materia, formular as emendas que, eventualmente forem necessarias à qualificação desse trabalho.

A opinião de S. Ex. é emblemática: adopts a lei do casamento civil em sua devida extensão, como medida principal que resguarda igualdade tanto no interior das famílias de qualquer raça ou religião, e na esfera das amplas facilidades do poder civil.

O Sr. conselheiro Octaviano não podia pensar diversamente.

Aguardamos a adopto definitivo desse nobre e patriótico trabalho do Instituto, para o publicarmos, clamando para elle a atenção das camaras legislativas.

E misto que cada um empenha com seus esforços para que o paiz seja digno de uma medida como essa, que tanto convém a os seus mais caros interesses. A guerra dos ultramontanos se res-

Estava esgotado de sua paciencia que dizia:

— Noel teria onto assassinado o Lérouge para impedir-lhe de substituir o que havia de ter livra lugar, e quando mandou as cartas o papai que o grupo van!

Mas repello com horrer essa possibilidade como um homem de honra sempre um detestável pensamento para roga por causa o seu espírito.

— Vou dizer-lhe que Noel, dia 10, continuava a caminhada da terrível vingança que fizera aliado! Despediu Noel, meu filho, no legistério universitário, a uma hora encarregada nesse mundo! Noel, dia 11, das dez horas de religiosas contemplações de vida quasi espiritual, que tem em casa, a despedir-se para o seu destino! — So terrorífica palavrada que causou a dormir sangue os homens de certa condição, anel cobertos que Noel duas paixões, sua nati e o trabalho. E onte tocar dia de uma suspeita que devia ter morrido! — Eu devia querer-me! Velho estupido! Ainda achou que devia pouco terrível a lição que ambos nos davam! — O que é preciso onto para fazer muita circunstancia?

— Enciumava assim esforçando-se por suportar suas inquietudes, constrangendo seu habito de investir, e, mas interiormente uma voz obstinada murmurava: Se fosse Noel!

O pai Tabaret tinha chegado à re- de S. Lazaro.

nistaria, e inutilmente. Essa guerra, porém, será improposita; dará mais reaço ao triunfo.

Contra o ultramontanismo basta a liberdade.

Ganganelli.

Rio, 6 de Julho de 1877.

SEÇÃO POLITICA

Tristes evasivas...

(**A PROPOSITO DE MINISTROS QUE FAZEM NEGÓCIOS, E DE NEGOCIAENTES QUE FAZEM CONTRABANDO...**)

Os maiores defensores são os peiores acusadores.

Seja isto dito em resposta aos que acham, que foi uma ruim acusação aquela que sofreu o Sr. ministro da fazenda.

Esses amigos de S. Ex. que o defendem não são os seus melhores amigos.

Estes estão confusos.

Quem aparece?

Na tribuna parlamentar um deputado, que acha bom tudo quanto pratica o ministerio.

O unico que não faz restrições ao seu voto.

Xa imprensa, os jornalistas que dizem entusiasmados—ser um triunfo do sistema representativo as sessões em que ministros e maioria ficam corridos de vergonha....

Que defesa?

Não é a mesma causa negociente que se faz ministro, e ministro que se faz negociante.

Fould ou Laffite eram homens do commercio antes de serem ministros. O Sr. barão de Cotelipe não fazia profissão de negociante, mas sim de estadista.

Fould e Laffite foram chamados para gerir as finanças do estado, porque eram bons negociantes e serem bons.

O Sr. barão de Cotelipe não fazia profissão de negociante para fazer prosperar as finanças do estado por ter sido seu gerir as suas?

Não conhece D. Bazilio quem assim denuncia aqueles que—*allegam e falam*.

D. Bazilio apenas murmurava.

O acto incrivel praticado pelo ministro da fazenda, foi testemunhado com um documento.

S. Ex. não o negou. Acerbos ou doces ou comentários, elles não são uma caluniosa, como diz a turba que cita D. Bazilio.

E' certo que a peça de Beaumarais tem grandes relações com a actualidade:

Ela foi um dos muitos cometos

que anunciam o cataclysmo de 1789.

Depois da critica dos costumes fidalgos, a bancarrota em França...

A bancarrota, que, na phrase de Mirabeau, foi a morte da liberdade...

Não é axioma, que uma firma social, composta de um ministro da fazenda, uma casa importadora, e um conferente da alfandega seja uma firma evangélica e inoffensiva.

Se a casa importadora fizer contrabando, o conferente deixará os passar, e o ministro canonicar o acto, dir-se-há que não houve crime... mas porque contrabandista, alfandega, e ministro é um só individuo.

O distinoto liberal Silveira Martins não inocentou o ministro da fazenda: condenou-o.

O que fez foi apiedar-se do individuo barão de Cotelipe.

Tambem na questão das cambias, ninguem foi até a pessoa privada do Sr. Rio-Branco.

Com a diferença que, do prejuizo do tesouro nas cambias não lucrava o ministro da fazenda de entro.

E do prejuizo que tenha tido hoje, hontem, ou amanhã o tesouro, com a falla de direitos, ou passagem de contrabando, lucra, lucrou, ou lucrará o ministro que foi socio da casa importadora.

Interpellando o Sr. barão de Cotelipe, o illustre deputado Cesario Alvim não foi uma voz dissonante da oposição liberal.

Toda ella profiga com vehemencia o proceder do ministro.

Se os conservadores da camara são maxis iracundos e indignados?

O distinoto tribuno rio-grandense, tomando a palavra na interpelção, aceitou a segunda ponta do tremor do dilema contra o ministro:

«O Sr. barão de Cotelipe não lucraro ilicitamente, muito bem, o ministro da fazenda, porém, tem mais autoridade e nem por isso deve ser governado, desde o momento em que é reconhecido socio da cambista de uma casa contrabandista de um empregado da alfandega admitido por prevaricatio.»

Quando o Sr. barão viu que juntamente com elle, socio da casa importadora o conferente da alfandega, deveria ou não assinar as escrituras, ou pedir a retirada do socio-conferente.

Se negasse isso ao socio-barão, o ministro da fazenda não poderia continuar na commandita do dia 25 de Junho de 1875 em diante.

Fosse embora punida no maximo a casa que pretendia passar popular por algodão riscado: a intento era desfrudar a fazenda, tal o emprego

do acondicionamento das peças, a arte com que eram feitos os envoltórios, as etiquetas, e a natureza dos fardos.

Ora, a casa commercial, de que é socio o ministro da fazenda, não devia querer enganar a fazenda...

Se o conferente-socio não tinha imunidades perante o inspector da fiscalização, havia de contrabandear a casa commercial, e a natureza dos fardos.

O inferno está pavimentado de boas intenções, diz o risio; e a honradez de S. Ex. não é maior do que a do Sr. visconde do Rio Branco.

Os ministros da fazenda, como a mulher de Cesar, não devem ser suspeitados.

(Da Reforma.)

SEÇÃO GERAL

NOTICARIO

Continuão a atrair a curiosidade publica as funcões da companhia equestre e gymnastica dirigida pelos Srs. Serino & Marus.

Na quinta-feira 19, e na de hontem, o Sr. Serino, nas paralelas de sua invenção, fez prodigios de força e equilíbrio, sobrestando este trabalho aos demais que foram todos satisfactoriamente desempenhados pelos artistas da companhia.

O espectáculo de hontem esteve muito bom, sendo muito applaudido a pantomima comica — *Os meninos*.

A variedade dos trabalhos e a perícia com que são executados torna a companhia merecedora de protecção e programa da função de hoje é dedicada à concorrência publica.

No dia 30 entrou da Corte o paquete *Camerún*, trazendo jornais até 17 de Junho.

Chamamos a atenção para a carta do nosso correspondente, em outro lugar publicada.

A 19 chegou do sul o paquete *Carrasco*, trazendo jornais da província do Rio Grande até 17.

São sem interesse as notícias recebidas.

O facto mais notável ocorrido na cámara dos Deputados foi a interpelação feita ao ministro da fazenda pelo deputado Cesario Alvim.

A interpelação foi escripta nos seguintes termos :

Requerio que se me designe dia e hora para interpellar no Sr. ministro da fazenda, e socio de uma casa de contrabandistas.

Há que se abunda o inspector da alfandega, e que devia desempenhar a sua pena de contrabandear a casa commercial, e a natureza dos fardos.

Ora, a casa commercial, de que é socio o ministro da fazenda, não devia querer enganar a fazenda...

Não obstante a declaração do ministro, o deputado Alvim, 15º o tecido de contrato social da firma de Masset & C. pelo qual vê-se que são socios — o Barão de Cotelipe com 10.000\$000, Antonio Januario, conferente da alfandega da corte com 40.000\$000 e Masset com 50.000\$000.

Em presença desse documento que prova a commandita em que entra um ministro associado a um conferente da alfandega, cargo pela lei incompativel com o de negociante, como extrair a fraude na panificação das faltas e roubos que se tem dado ultimamente?

Parce, disse o interpelante, que aves de rapina correjam em torno da nossa pátria como si estivesse já a morte.

— Por mim, o Sr. Cotelipe está moralmente morto. Creio, mesmo, apesar de tudo, que na proxima missiva terrei de anunciar-lhe a retirada de S. Ex. do gabinete.

— Ainda que chegado ao ultimo grau de abjecto, o sistema politico engendrado pelo capricho do rei, mal poderá resistir por mais á indignação publica. Os factos que determinaria a interpelação do dia 13 não podem ficar sem satisfação á magestade da lei e ás exigencias do decretos nacionais. A dominio ou modificação do ministerio é inevitável.

— Na camara dos deputados já tudo corre á revelia. Hontem poligo dispenses os tres membros da comissão de justicia criminal, após uma votação em que os liberais fizeram minoria para dar-lhes chefe. Vai tudo à matraca.

— Enquanto os negocios do Estado se complicam aggravando as circumstancias afflictivas do pais, sabemos pelo telegrafico, que o nosso imperador continua a passar pelas capitais da Europa, tendo chegado ha tres dias á Bruxelas.

— Muita menção causou na província de S. Paulo a injustiça do governo não agraciando o capitalista Montibello que sacrificou toda a sua fortuna para levar a effeito a via férrea entre esta Cidade e aquela província, nome o Dr. Falcao e activo superintendente á quem a ciencia via tanto devo.

O Dr. Falcao tem sido em S. Paulo, muito vitorioso pola impressão de todos os mestres politicos, e assim os aplausos publicos mais accentuam a falta do governo.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Aguiar Toledo, e barão de Belo Vista.

— Foi nomeado desembargador da relacao de Goiás e juiz de direito Schatillo Cardoso.

— Eduardo Resende Gomes, foi nomeado pharmacêutico da colonia Itajahy.

— O falecido Comendador Francisco José da Oliveira, veio ontem de tristeza a colonia catarinense, quando toda maha apresenta o valor desquelle tipo de honestades e civismo.

Vulto proeminente do partido liberal, pola justiça infância da que governava, como pola sabedoria das conselhos, dictados sempre por sua dedicação á causa popular, sensível é a falta do seu conspicuo brasileiro.

A sua illustre familia, á seus numerosos amigos, e á província de Santa

Paula, causa de grande saudade.

— E eu disse: «E talvez para não me incomodar, esse homem é muito demolido de sua parte, uma vez que isso é para meu gosto...»

O portero falava com os olhos sempre fixos em sua moeda.

Quando levantou a cabeça para interrogar a physionomia do seu amo e pal Tabaret tinha desaparecido.

— Temos outra, disse consigo o portero. Com salões, como o patrício corre arar da soberba criatura! Vai, velho gaitero, há de dar-te um pedacinho, não muito, mas bastante caro.

O portero não se ofuscou. O patrício corria no encalço da dama de coupo azul.

Tinha raciocinado: «Esta dar-me-lhe tudo, é de um salto por-se na rua.

— Chegou justamente a tempo de ver o coupo azul voltar a quina da rua de S. Lazar.

— Odei! murmurou elle, vou perdê-la de vista, e entrando a verdade está ali.

Estava em um desses estados de exaltacao nervosa, que fazem prodigios.

Venceu a rua de S. Lazar com mais rapidez que um moco de vinte annos.

Oh ventura! a cincuenta passos na rua do Havre, vi o coupo azul combacrado entre uma multidão outros carros.

— Ihei de alcançá-lo! disse consigo

Tabaret impressionou-se ter intensamente.

Que! Noel, o senhor Noel neve com Clergeot! Que queria dizer? Talvez nenhuma louvessa de extrema paixão.

Sim, disse elle, desejoso de informar, sei que o Sr. Gerdy despediu-a.

Clergeot tem a delicadeza de não deixar ataca: seus fregueses som de decaida.

— Não é elle pessoalmente, obviamente, quem faz saltarem os escudos; e a querida mulherinha. Elle é realmente como pola poligia, mas devorava diabo com unhas, pontas e tudo.

— Que! Noel sustentava uma mulher, uma creatura que o proprio Gerdy achava prodiga!

Eessa revelação nequelle momento, em cheio o coração do velho. Com tudo dissimulou: Um gesto, um silêncio podiam despertar desconfiança de Clergeot e fechar-lhe a boca.

Sabe-se diabo, replicou no topo de desembarrado que pôde. Ora é necessário passar a modicidade.

— E que diabo... Estais com vistas de arruiná-me?

— Eu não arruino ninguem, responde Clergeot n'um tom do dignidade ofensiva. Tiveste de que lamentar-vos de nossas relações? Não o penso. Se quizerdes, fallai de mim ao jovento advogando que negocia comigo, se tem razão de queixa de meu conhecimento.

— Quatro annos! quinhentos mil francos!

Essas palavras, esses numero astronómicos, como obcecavam os olhos do paizinho?

Nesse caso Noel estava de todo arrepiado. E ento...

— E' muito, disse elle, conseguindo que o sofrimento, é enorme mesmo. E' esse esforço que o obriava a observar, entretanto, que o Gerdy tem recursos.

— Ele! interrompeu o usurario, levantando os ombros. Qual, continuava fazendo estalar os dentes a unha do polegar, está limpo de todo. Entretanto, se vos deve dinheiro, nadie tem.

— E' um fiorio. Vai casar-se. Valde-me aqui, scavo de reformar-lhe as lettras para vinte e seis mil francos.

— Até outra vez, Sr. Tabaret.

— Usurario afastou-se num passo rápido, deixando o velho velho plantado numa baliza no meio da calçada.

Sentia alguma coisa semelhante á dor immensa que deve esmagar o coração de um pai quando se deixa entraver que seu filho adorado é talvez o ultimo dos seculares.

E, tal era, contudo, sua confiança em Noel que violava sua razão para repelir ainda as suspeitas que o punham.

Porque não teria esse usurario calunioso o adovgado?

Esses malvados que emprestam a mais de dez por cento são capazes de

ANUNCIOS.

ELEGANCIA E UTILIDADE

P. Marques e C. Preda participação ao respeitável público catarinense que tendo que sahir em breve d'esta Capital oferecerem seus serviços na qualidade de gravadores em metal.

Os Srs. comerciantes e chefes de família podem aproveitar esta ocasião, servindo-se dos mesmos para marcar cartas, couro, e roupa.

Promptidão, nitidez, e modicidade nos preços.

Também vende tintas indelevel para marcar roupa.

40-Rua do Príncipe, S. P.

Vende-se

Uma balança decimal em muito bom estado com um termo de pesos. Para tratar com o Sr. Manoel Machado Cotta.

Aluga-se

Um bom piano Erard. Para tratar na rua da Trindade n. 5.

Aviso o respeitável público que tenho aberta uma casa de mobília de vinho, assim como cestos e balais e de qualquer qualidade. Encomendas recebe-se em casa do Sr. Ulrichsen no Porto.

Joinville, 21 de Junho de 1877.

A. Kalotschke.

A. BERTHE

CIRURGIÃO DENTISTA
Pela facultade de medicina do Rio de Janeiro.

O Dr. Doutor Antônio Augusto da Costa Barreiros Juiz Municipal desta Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarda &.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, e independente de prazo, que no dia 26 de corrente mês, depois da audiencia e em praça pública, por execução da conciliação efectuada entre o credor hypothecário Manoel Antônio Victorino de Menezes e os devedores hypothecários Manoel Machado Cota e sua mulher Dona Maria Magdalena de Andrade Cota a morada da casa torreia já anunciada em edital deste Juizo de 15 de Julho proximo passado, sendo a avaliação resultada a 2.000\$00 reis, valor da adjudicação, na forma do art. 560 do Regulamento 737 de 25 de Novembro de 1859. E para que chegue à notícia de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais públicos. Destero, 5 de Julho de 1877. E eu Leonardo Jorge do Campos Escrivão que o subscrevo e assino.

(Estava uma estampilha de duzentos réis intitulada)

De terra, 5 de Julho de 1877.
Antônio Augusto da Costa Barreiros.

O Tenente Coronel Anastacio Silveira de Souza, Cavaleiro da Ordem de Christo e da Imperial da Roza; e juiz de paz mais votado presidente da junta parochial da Cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem que no dia 1.º de Agosto do corrente anno se deve reunir a junta parochial, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9.º § 1.º do regulamento aprovado pelo decreto n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar na Sacristia da matriz, em 10 dias consecutivos desde às 9 horas da manhã às 3 da tarde. Convoca pois todos os interessados a comparecerem neste lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, afirmações a bem de seu direito, alíás de que a Junta possa bem orientá-los naquele sentido, autorizando a fazer as reclamações, e dar as informações precisas a declarar o juiz da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.—E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que sera affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, que vai por mim feito e rubricado pelo juiz do p.º.—E eu José Nicolau de Souza, Secretário da junta parochial, o subscrevo. José Nicolau de Souza—Cidade do Desterro, no 1.º de Julho de 1877.

O Juiz de Paz Presidente
Anastacio Silveira de Souza.

A' PEDIDO

O Dr. Severino Alves da Carvalho, não reassumiu a jurisdição do seu cargo, como pensa o autor do artigo publicado no ultimo numero desta Edição, depois do final o prazo da sua licença.

Dentro d'ella, o ainda na Corte o Dr. Severino submeteu a despatcho do S. M. Ministério da Justica um requerimento de proteção de licença por 150 dias, e aqui chegou antes de expirar o novo prazo, entrando no mesmo dia em exercício.

Esse seu requerimento foi deferido e a portaria da licença está hoje na Secretaria da Presidência.

Ainda que fosse verdadeira a tanta argumentação do digno Magistrado, a pena não seria a indicada pelo artista, ficará elle avulso; quando muito incorreto em responsabilidade uma vez provada a intenção de infringir a lei.

O artigo a que este servio de cabal resposta só poderia ser aconselhado pela ignorância dos factos, ou pelo despeito. Neste ultimo caso, insistiu embora os desafectos do honrado Juiz de Direito em suas disposições hostis; podem contar segura a perda da partida.

Tanto o Ministro da Justica como o Presidente da Província conhecem o acusado e os acusadores.

Continuem, pois, a gritar, que ladrão é ladrão.

Destero, 21 de Julho de 1877.

Atenção!

Chama-se a atenção do Sr. Fiscal do 2.º distrito para o grande punitivo que existe na Rua do Brigadier Bittencourt, é uma miséria! Ainda a pouco tempo o Sr. Bittencourt atirou a rua de José Jacques à sua cesta, e no entanto o Sr. Fiscal contanto inferno na rua do Artista Bittencourt nem mesmo mandou aterrizar o pantano que existe na rua do Brigadier Bittencourt.

Um Proprietário

EDITAES.

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fago publico que José Joaquim Marques da Silva recuperou por alienamento perpétuo, 50 braças de terrenos de marinhões situados no lugar denominado « Prainha », entre terras já concedidas a Motta & Costa e a José Silveira de Souza pluriúnior, devendo portanto as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra semelhante pretensão apresentar-as n'esta Thesouraria, dentro do prazo de 30 dias a contar da presente data, sob pena de não serem atendidas depois de findo o referido prazo.

Secretaria da Thesouraria do Fazenda de Santa Catharina em 21 de Julho de 1877.

João Pamphilo de Lima Pereira
Secretario da Junta.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital faz saber que, em sessão de 7 do corrente mês e em virtude do ofício que recebem da Camara Municipal da Cidade do Fortaleza Capital da Província do Ceará abaixo transcripto, resolvem abrir uma subscrição em favor das victimas da secca da mesma Província; e nomeam para receber os donativos destinados a tão humano fim os Srs. Vereadores Severo Francisco Pereira e Domingos Lydio do Livramento.

OFFICIO

Camara Municipal da Cidade da Fortaleza, em sessão de 10 de Junho de 1877—Illustríssimos Senhores—A Camara Municipal da Cidade da Fortaleza, Capital do Ceará, tomando o mais vivo interesse em favor das victimas da secca, que opprime os habitantes d'esta província, se prevalece dos sentimentos de humildade, que distinguem essa ilustre corporação, para pedir o seu poderoso auxilio em socorro de uma miséria, que consegue a sofrer a ação produzida pela fome a que

A' AGUIA CATHARINENSE

NOVAS PECHINCHAS

Riscadinhos de cores a 100 reis.

Ditas de cores superiores a 160 reis.

Chitas largas cores escuras e fixas a 200 reis!!

Novo sortimento de lansinhas de cores com muita seda a 400 reis.

Chitas de superior qualidade a 200 reis.

Riscado Oxford, largo a 220 reis.

Camisas de meia superiores a 15.200 reis.

Completo sortimento de colchas—lidas, com cōros, cots versos preços.

Superiores meias francesas.

Ditas de lá, de diversos tamanhos.

Capinhas e paletós de diversos tamanhos e fôntios.

Capinhas e paletós de diversos fôntios.

E outros muitos artigos que se vendem a preços mui commodos.

ENO LARGO DE PALACIO N. 4

SEVERO & INNOCENCIO

COLLEGIO ESPERANCA

PARA MENINAS

14 RUA DO SENADO 14

Dirigido por D. Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida

A avisando-se aos Srs. pais de Famílias Matrizes do —Collegio Esperanca— para a rua do Senado n. 14, declara-se que no mesmo collegio recebe-se pensionistas e moço pensionista, e continua ensinando-se

Portunhos
Canto e piano
Prendas domésticas
Desenho e Franez

professor de dezenho é o Sr. D. Gabriel Juan Harrel.

SABÃO RUSSO

PREPARADO

POR J. OSTROSKOFF

Pharmaceutico da familia Imperial

EM SAM PETERSBOURGO.

Sabão Russo é uma preparação medicinal de súma utilidade contra doenças, que mais frequentemente affligem a humanidade. Dorres neuralgicas e rheumatismos desaparecem em poucos dias evitando o uso exterior desto remedio; assim como muitos casos de paralisia justificando-o como prompto allívio por meio do seu uso inofensivo.

As affectiones hystericas produzem surpreendentes curas por tempo.

Um anti-acido poderoso, muito efficaz na azia e outras malas de estômago, como na enxaqueca.

Particularmente recomendado nas obstruções abdômenas, do figado e da hipochondria e ictericia; dissolve as concreções biliares e os calos da calvície arinaria.

As effícies benfícios na hidropisia são por demais conhecidos. E o conservativo da gata.

Muito da gente

uma de 20 a 40 gotas em algumas colheres d'água fria diluída com água, repelido esta doses 3 ou 4 vezes por dia, ou de 8 em 2 horas, em vez o canto. Fazem-se ao mesmo tempo frições com o frangalho, ou se põem molhados nello sobre a parte doente, ou quando se referem la que vão secando.

É de grande utilidade a aplicação de um creme com o sabão Russo, que se prepara com 3 partes d'água, empregando-se com efeito para limpar a carne, e removendo a caspa farinosa, tão prejudicial ao cabelo.

Empregado em igual dose para o acto da boca é superior a todos os dentes. Limpa perfeitamente os dentes sem prejudicar o seu enamel nem as gengivas, atirando com igual porção de oleo de amêndoas ou amido de frango, um excellento topico para as queimaduras.

Unico deposito em Santa Catharina

Pharmacia de Luis Horn & Comp.

9 RUA AUGUSTA 9

LOBO DO SERTÃO

Largo de Palmeira, 200 - Rio de Janeiro

João Nicanor é todo um drama de desventuras e de amores que marcam sua vida em suas rudes e durações. Ele é um homem da terra, da Constituição, da justiça, da solidariedade, da honestidade, que para montar seu sertão, vendeu suas terras, se jogou na luta, lutou, sofreu, perdeu, ganhou, lutou, lutou, ganhou, lutou, lutou, ganhou.

O Povo da Terra

2

GAZETA DE NOTÍCIAS

FOLHA DIÁRIA, ATÉ SE PODEMOS NO NORTE

TIJAGUE AUSTRIACO

10,000 Réis o Quilograma

A GAZETA DE NOTÍCIAS é uma folha completa, com todos os nossos incompletos de existência, contendo notícias de todos os países, de nossos jornais, devido isso a ser a folha mais completa do Brasil.

O seu variadíssimo conteúdo contém todos os assuntos oficiais, os acontecimentos mais palpítantes de haverem no país e no estrangeiro, telegramas da Agência Hora, e os paralelos, entre outros, a resenha comercial diária feita com bons elementos, e que acentua de modo claro a posição dos nossos principais gêneros no grande mercado da corte e nos mercados estrangeiros.

Além disso publica todos os dias um folhetim romântico, nos domingos um folhetim local da região do Rio, cujo autor é o criptônico Joaquim Serra, durante a semana mais de folhetins, também de criptônicos nacionais, dos quais, para o deslumbrante folhetinista Luiz Guimarães Júnior, que actualmente reside na Itália.

A assinatura paga, por dia, é de 10 Réis, pagando-se a vista ou a prazo, com valor adicional de 10 Réis, para o exterior.

Os preços para as províncias são:

SIMIENTES 10 Réis
ANNA 10 Réis

As assinaturas começam em qualquer época, mas não mais tarde de 15 dias, Setembro e Dezembro.

BIERREMBAGEL DE IRMÃO

Premiado na Exposição Nacional de 1875, com as medalhas de Prata e de Ouro.

Menção Honrosa

Campinas S. Paulo
FÁBRICA A VAPOR FÁBRICA DE CHIPOES DE LUXO

RUA DA PONTE DE SANTA CECILIA N. 16

Especialistas no fabrico de chapéos para senhoras e meninas, e chapéos para homens.

Vendem por atacado e sobre encomenda, e esta casa encontra-se no nº 16 da Rua da Ponte de Santa Cecília, nº 16, e a varejo no nº 16 da Rua da Ponte de Santa Cecília, nº 16.

A fabrica fornece chapéos 100% com 100% de vantagens que as fábricas mais famosas que entram em concorrência.

Fabrica chapéos por medida e forma a gosto do comprador.

DEPOSITO EM PARIS

PARIS 1. AVENIDA DE CHAMPS ELYSEES

21 DE JULHO

Os nossos produtos são os mais conhecidos
Cerâmica Geral para fábrica de Ex-
pósito de Filatélopia.

PILOTAS

Globo Falso de Figado

BRISTOL

PREPARADO POR

LANZAN & KEMP, N. 1000

medicina antibilhosa, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser paramente vegetativa, extraída diretamente dos fígados de frangos de Bocalhau por meio de comestíveis que entram na sua composição. A Leptandrina e a Potapófilina, que constituem os seus principais ativos, da Terra Nova. É de gosto agrado. São um antídoto infindável contra a constipação, em grande proporção, e é muito útil contra o excesso de micturícos, digestivo, dispepsia, congestão do bário. Fortalece a delicada natureza, gorda, dor nas costas, constipação dos rins, orinação, faz engordar e combate ventre e contra toda afecção do fígado, que corre da saude a aquelas que estoma e rins.

Nova publicação Dicionário de medicina de Radway.

Obra indispensável aos Srs. fazendeiros, capitães de navios e em geral a todos aqueles que longo dos recursos médicos tem de socorrer nos seus donos. Era do palpitante necessário para todos os setariais do sistema do Dr. John Radway uma obra como a de que se trata. Não basta somente para o uso dos teus remédios Prompto alívio, Pilulas reguladoras, Resolutivo e Salsaparrilha; não basta, diziamos, as instruções que acompanham esses remédios para aplicação dos mesmos; alguma coisa mais se fazem necessário. Os medicamentos, como os utensílios de qualquer oficina.

Accessory de medicina Radway, escrito em linguagem accommodada à inteligência dos profanos na medicina, contém o necessário para qualquer pessoa de bom senso constituir-se médico onde os profissionais não existem e onde entretanto muitos males affligem a humanidade. Um volume in-8º.

Vende-se à 44 Rua do Visconde de Inhaúma 44

(Antiga das Passadeiras)

Casa da Espingarda Mineira
de LEITE & JANUARIO.

Santa Catharina
PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.º

• RUA AUGUSTA 9

NOTABILIDADE

Tintura chiluca para o cebelito
INVENTO CELESTE

Restitue a cór primitiva aos cabellos,

evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não ofende o cabello; além destas propriedades a Tintura Chiluca é a única que repellindo, por nocivo, o emprego de óleos ou pomadas, substitue os plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, é ainda a única que não contém veneno algum metálico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitroto de prata nem mercurio, acompanhada de um diretor de medicamentos certificados de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e óleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.º

• RUA AUGUSTA 9

SALSAPARRILHA RESOLUTIVA

DR. RADWAY

Grande purificador de sangue
Cada gota de salsaparrillian resolu-
tiva transmite o vigor da vida ao sangue,
ao suor e a outros fluidos do sistema,
suprimindo o que se debilita, com
uma substancia nova e só.

A sacerphula, syphilis, consumpção,
molestias glandulares, úlcera na guta-
ra e boca, tumores nas glandulas e
outras partes do sistema, ulceracões dos
olhos, corrimentos purulentos dos ouvi-
dos, e as mais ruins formas de molestias
de polle, erupções, tinta, empigons,
corpos, erysipelas, pustulas, pannos, fer-
rões, tumores, cancro no útero e todos
os corrimentos penosos e enfraquecedo-
res, suores nocturnos e polluções, e todos
os dissipadores de principios de vida, es-
tão na extensão e orbita dos curativos
desto moderno e maravilhoso medicamen-
to, que, com poucos dias de uso provará
qualquer, que o empregue nas mole-
stias designadas, seu poder eficaz para
curar-as.

Si o paciente, que do dia em dia debilita-
se pela decomposição que continua-
mente progride, consegue paralisar-se to-
talmente, suprimindo o sangue
para uma substancia suavol, cuja
propriedade é da salsaparrilha, a cura é
inevitável; porque, desde que este reme-
dio se mesa em seu efeito purificativo, o
sangue a diminuição de enfraquecimento,
de infiltração, e rapidamente elimina
o paroxismo colírio, farinalax, diges-
tão fácil, melhora de appetito e gor-
fura, ondas.

A salsaparrillian resolutiva excede não
a todos os medicamentos conhecidos
como agentes na cura das sacerphulas
chronicas e constitutivas molestias de
belle, como ainda é a unica cura positiva
para as molestias da pele, rixa, via
respiratoria, ouvira, arreia, diabetes,
syphilis, paroxysmas, histeria e histeria
de obstruções, e moléstias de bright.

Muito cuidado com as falsificações.
Depósito no Rio de Janeiro,

44 Rua do Visconde de Inhaúma 44

BENEFICIOS

Depósito
Institucional
Rua 1013.

TISICA FUMADA BENEFICIOSA

Acido benzoico, óleo de Rosas, óleo de

DERBEDE & CO.

Leite de vaca, óleo de castanha, óleo de

leite de vaca,